

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Oficina de Redação de Artigos Científicos

Semestre: 2015/2

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108476

Requisitos de matrícula: Ter cursado Método Quantitativo de Pesquisa e Bioestatística II.

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa

EMENTA

A normalização de aspectos técnicos e metodológicos para a redação de artigos científicos. Registro e apresentação de dados de pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do tema, pesquisa de palavras-chave, consulta ao banco de artigos;
Introdução ao banco de dados;
Análise epidemiológica do banco de dados, apresentação dos resultados na forma de gráficos e tabelas;
Redação dos resultados;
Redação de materiais e métodos;
Elaboração da discussão, com respectivas referências bibliográficas;
Preparação da introdução do artigo;
Organização final do artigo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAY, Robert A. Qué es la redacción científica? In: _____. **Como escribir y publicar trabajos científicos**. 3 ed. Washington: Pan American Health Organization, 1990.
GREENHALG, T. How to write perfect medical articles every time. **British Medical Journal**, London, v. 310, p. 380-878, Apr. 1995.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 6-15, 1999.

MALTA, M. et al. STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MOHER, D. et al. CONSORT 2010 explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **International Journal of Surgery**, London, v. 10, n. 1, p. 28-55, 2012.

AVALIAÇÃO

Capacidade de redação e de revisão bibliográfica. Habilidades de Análise de dados Epidemiológicos.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Bioestatística II

Semestre: 2015/2

Carga horária: 30 horas Carga horária teórica: 15 horas Carga horária prática: 15

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108468

Requisitos de matrícula: Bioestatística I, Epidemiologia, Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde.

Professor: Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Estudo das técnicas estatísticas avançadas para realização de análise multivariável, investigação dos fatores de risco e controle de fatores de confusão, estratificação, regressões (linear, logística e Poisson), seleção de variáveis, modelos teóricos e ajustamento dos modelos de análise. A disciplina é administrada no laboratório de informática e inclui aulas práticas no aplicativo Stata.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a análise multivariável, controle para fatores de confusão, estratificação, regressões, seleção de variáveis, modelos teóricos de análise;

Regressão linear simples, correlação e regressão, regressão linear múltipla, predição, pressupostos, aula prática Stata;

Regressão logística, transformação, interpretação via probabilidades e chances, aula prática Stata;

Regressão de Poisson, aplicações clássicas, logística x Poisson, aula prática Stata;

Ajustamento/interação/estratificação/modelagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, A. J. D.; HIRAKATA, V. N. Alternatives for logistic regression in cross-sectional studies: an empirical comparison of models that directly estimate the prevalence ratio. **BMC Medical Research Methodology**, London, v. 3, n. 21, Oct. 2003.

FOX, J. **Regression diagnostics**. Newbury Park: SAGE, 1991. 92 p.

HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 593 p.

HOSMER, D.; LEMESHOW, S. **Applied logistic regression**. New York: Wiley. 2000.

KIRKWOOD, B. R. **Essentials of medical statistics**. Oxford (UK): Blackwell Science, 2003.

ROTHMAN, K.; GREELAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

TABACHNICK, B.; FIDEL, L. **Using multivariate statistics**. Boston: Allyn and Bacon, 2001.

UCLA - University of California. **Stata annotated output**. Disponível em: <http://www.ats.ucla.edu/stat/>. Acesso em: 23 abril 2012.

VICTORA, C. G. et al. The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, Oxford, v. 26, n. 1, p. 224-227, 1997.

WEISBERG, S. **Applied linear regression**. 2nd ed. New York: John Wiley & Sons, 1985. 324p.

AVALIAÇÃO

Exercícios teórico-práticos e prova teórico-prática.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário de Tese III

Semestre: 2015/2

Carga horária total: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108467

Requisitos de matrícula: nenhum

Professores: Marcos Pascoal Pattussi, Maria Teresa Anselmo Olinto, José Roque Junges e Tonantzin Ribeiro Gonçalves

EMENTA:

Condução da análise e apresentação dos resultados. Reflexão sobre o significado dos achados e sua discussão. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação de seminários temáticos sobre abordagens e estratégias de análises e de planos de análise relacionadas à tese de cada aluno, bem como análise crítica das mesmas. Os alunos deverão indicar os textos que subsidiam suas análises ou planos de análise. O aluno responsável pelo seminário deverá também estimular por meio de questões norteadoras ou atividades aos colegas que estimulem a participação e discussão sobre o tema apresentado. A participação dos alunos nas discussões, bem como a demonstração de apropriação crítica dos textos serão aspectos considerados para fins de avaliação. Por fim, o aluno deverá apresentar e entregar por escrito o projeto de pesquisa a ser executado na Tese com o aprofundamento dos resultados do estudo ou seu plano de análise.

BIBLIOGRAFIA:

ALTMAN, DG; MACHIN, D; BRYANT, TN; GARDNER, MJ. **Statistics with confidence**. Bristol: BMJ Books; 2000.

ALTMANN, DG. **Practical Statistics for Medical Research**. London: Chapman & Hall; 1997.

BARROS, A.J.D.; HIRAKATA, U.M. Alternatives for logistic regression in cross-sectional studies: an empirical comparison of models that directly estimate the prevalence ratio. **BMC Medical Research Methodology**, v. 3, n. 21, 2003.

BAUER, MW; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2003.

DENZIN, NK; LINCOLN, YS (Col.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Bookman / Artmed, 2006.

KIRKWOOD, B; STERNE, JA. **Essentials medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2000.

ROSENBERG, D. **Trend Analysis and Interpretation: Key Concepts and Methods for Maternal and Child Health Professionals**. Maryland: Division of Science, Education and Analysis Maternal and Child Health Information Resource Center; 1997.

STRAUSS, A; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada**. Porto Alegre: Bookman / Artmed, 2008.

TASHAKKORI, A.; TEDDLIE, C. **SAGE handbook of mixed methods in social & behavioral research**. 2nd. ed. London: SAGE, 2010.

VICTORA, CG; HUTTLY, SR; FUCHS, SC; OLINTO, MTA. The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, v. 26, p. 224-47, 1997.

Sites:

<http://www.ats.ucla.edu/stat/AnnotatedOutput>

<http://www.ats.ucla.edu/stat/stata/modules/default.htm>

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através de seminários temáticos sobre abordagens e estratégias de análises e de planos de análise relacionadas à tese de cada aluno, através da participação efetiva nos seminários dos seus colegas e pelo projeto de pesquisa a ser executado na Tese com o aprofundamento dos resultados do estudo ou seu plano de análise.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário de Pesquisa Qualitativa I

Semestre: 2015/2

Carga horária total: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108473

Requisitos de matrícula: nenhum

Professores: Marcelo Simão Mercante

EMENTA:

Complementação à disciplina Métodos Qualitativos, por seu caráter prático e instrumental, através da apresentação do planejamento e/ou execução dos projetos dos alunos, com ênfase na etapa inicial da pesquisa. Possibilita o intercâmbio e discussão entre alunos e professores sobre as práticas e as diferentes metodologias de elaboração e execução da pesquisa na perspectiva qualitativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso será desenvolvido através de seminários apresentados pelos alunos. Caberá ao aluno escolher o foco de cada seminário, de acordo com suas necessidades de pesquisa e interesses. O aluno deverá escolher até três textos para serem discutidos em sala de aula, e fazer uma apresentação sobre tais textos. Um debate seguirá tal apresentação.

BIBLIOGRAFIA:

DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. et al. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLICK, U. **Uma Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

VÍCTORA, C.G.; KNAUTH, D.R.; HASSEN, M.N.A. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo, 2000.

CRESWELL, J.W. **Projeto de pesquisa. Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: ArtMed, 2007.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec / Abrasco, 2000.

HORTALE, V.A. et al. **Pesquisa em Saúde Coletiva: fronteiras, objetos e métodos**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2010

HORTALE, V.A. et al. **Pesquisa em Saúde Coletiva: fronteiras, objetos e métodos**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2010.

AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno será feita através da apresentação do seminário.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Metodologia do Ensino Superior

Semestre: 2015/2

Carga horária total: 30 horas Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: 0

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108479

Requisitos de matrícula: nenhum

Professores: Nara Nornberg

EMENTA:

Discussão dos fundamentos da prática docente no ensino superior a partir de aportes teóricos contemporâneos, envolvendo diferentes dimensões do currículo: aspectos filosóficos, socioculturais, epistemológicos e psicológicos, com especial ênfase em processos pedagógicos de planejar e avaliar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos comunicacionais da dinâmica da sala de aula: Ensinar o quê? Para quem? Com que finalidade?

Estrutura de poder dos discursos: o discurso pedagógico;

Avaliação: uma crise paradigmática sobre o que é conhecer;

Diferentes dimensões que fundamentam propostas curriculares;

Organização, funcionamento e avaliação de Cursos de Graduação.

BIBLIOGRAFIA:

BEETHAM, Helen; SHARPE, Rhona. **Rethinking Pedagogy for a Digital Age**. New York: Routledge, 2013. 324p.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. 3. ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 2009.

CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia (Orgs). **O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora**. Campinas: Papyrus, 2000.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas, Papyrus, 2007.

FERNANDES, Cleoni Maria; GRILLO, Marlene (Orgs) **Educação Superior: travessias e atravessamentos**. Canoas: Ed. ULBRA, 2001.

FISCHER, Beatriz T. Daudt. **Processos avaliativos: pano de fundo dos cenários escolares**. Revista Educação, São Leopoldo, v. 6, n. 11, 2002.

_____. **Professoras: histórias e discursos de um passado presente**. Pelotas: Seiva Publicações, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 35. ed. São Paulo: Paz & Terra, 2007.

FREIRE, Paulo. **Sobre educação: Diálogos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. v. 1 e 2.

GARRIDO, Susane; CUNHA, Maria Isabel da; GUE MARTINI, Jussara. **Rumos da Educação Superior**. São Leopoldo: UNISINOS, 2002.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Boletim da SEMTEC-MEC Informativo Eletrônico da Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Ano 1, n. 4, 2000.

TRINDADE, Helgio. **Universidade em perspectiva: sociedade, conhecimento e poder**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 10, 1999.

VEIGA, Ilma; CASTANHO, Maria Eugênia (Orgs). **Pedagogia Universitária: a aula em foco**. Campinas: Papyrus, 2000.

AVALIAÇÃO

A avaliação é assumida em sua dimensão processual, tendo como referência básica os objetivos previstos.

Formas: produções escritas individuais; produções cooperativas; autoavaliação; avaliação grupal.

Critérios: será considerado o desempenho global na disciplina, enfatizando em especial:

- participação efetiva nas aulas;
- comprometimento com a realização de leituras na busca de fundamentação teórica;
- postura investigativa ao longo de todas as atividades desenvolvidas;
- pontualidade na entrega de trabalhos;
- qualidade da produção escrita: apresentação, nível linguístico, estrutura, argumentação e criatividade;
- autoavaliação e avaliação coletiva (da disciplina, da professora e da turma) com contribuições para o aperfeiçoamento do trabalho.